

5ª SEMANA SOCIAL BRASILEIRA - SSB

A Participação da Sociedade no Processo de Democratização do Estado Brasileiro
Regional Bonfim/Cansanção/Jacobina



Aconteceu de 25 a 27 de junho de 2013, no Centro de Formação Popular Jailton de Oliveira Bispo, no PA - Projeto de Assentamento Serra Verde, em Senhor do Bonfim/BA, a 5ª SSB da Regional Bonfim/Cansanção/Jacobina/BA, com a presença de 214 participantes, dos 21 municípios da macro-região, integrantes de Movimentos Sociais, ONGs, Sindicatos e Pastorais Sociais da Diocese de Bonfim.

Esta construção iniciou em agosto de 2012 quando realizamos o primeiro seminário sobre a 5ª SSB e nele decidimos visitar as organizações Populares da Sociedade Civil, nas quais foram feitos estudos em preparação dos encontros municipais, visando à realização desta 5ª SSB.

Nossa Semana Social começou, na noite do dia 25, com uma análise da conjuntura política atual, enfatizando os últimos acontecimentos ocorridos em todo o Brasil, quando mais de um milhão pessoas, em apenas 15 dias, foram às ruas para demonstrar sua insatisfação com o preço e a qualidade do transporte público, cobrando melhorias nos serviços públicos, por exemplo, da saúde e educação, bem como denunciando a prioridade dada ao dinheiro público, que atende principalmente aos interesses do capital. Isto revela que o povo está contra a lógica de funcionamento desse Estado, que não o representa e nem atende os direitos fundamentais garantidos pela nossa constituição.

No dia seguinte, nos reunimos em oficinas temáticas (Terra e Território; Ação da Sociedade frente ao Estado; Soberania Alimentar e Hídrica; e Controle Popular do Judiciário) e refletimos, com muita propriedade, o que está acontecendo em todo o país e como deveria ser o Estado, tirando dessa reflexão propostas concretas em vista do Projeto Popular e do Estado que queremos.

Nossa realidade regional, massacrada por uma prolongada seca, é marcada pela atuação do agronegócio, principalmente nos perímetros irrigados; pelo avanço das mineradoras e dos parques eólicos que concentram a terra e ameaçam os territórios das comunidades tradicionais; pelo emperramento da reforma agrária que mantém há mais de 12 anos famílias acampadas; pela inoperância do judiciário e impunidade dos crimes contra os trabalhadores; bem como pelo descaso para com a agricultura familiar camponesa; e uma estrutura do estado, nos municípios, que não atende as demandas do povo.

Por isto propomos:

- Retomada da luta pela Reforma Agrária com limite da propriedade, regularização fundiária e reconhecimento das comunidades tradicionais e agricultura familiar camponesa;
- Educação do Campo e no campo, contextualizada, considerando as especificidades de cada realidade;
- Organização dos movimentos populares e do campo, unificando a pauta em vista do projeto popular;
- Criação de Fórum Popular que acompanhe o andamento do executivo, legislativo e judiciário (fiscalização e denúncias) e faça o trabalho de conscientização e mobilização da população;
- Reforma Política do Estado através de uma Constituinte independente, eleitos pelo povo;
- Enfrentamento à privatização e comercialização da água, indo contra a lógica de produção e consumo do capital, e garantindo soberania hídrica para as famílias;
- Criação e potencialização de Casas (ou Bancos) de Sementes nativas (ou crioulas) e fazer troca de sementes;

➤ Articulação das forças e movimentos sociais para pressionar a criação de leis e políticas de soberania alimentar e hídrica, via Projetos de Leis de Iniciativa Popular, a exemplo, da garantia da produção e comercialização camponesa.

Diante da reflexão feita, reafirmamos a urgente necessidade da articulação dos movimentos sociais e a unificação das lutas, especialmente as do campo, bem como a necessidade das organizações populares se organizarem para enfrentar o projeto do capital, somando-se com as demais manifestações populares de todo o território brasileiro.

Senhor do Bonfim, 27 de junho de 2013.

UMBUZEIRO - Associação Regional das Organizações Sociais do Semiárido Baiano
CETA - Movimento de Trabalhadores/as Acampados/as, Assentados/as e Quilombolas
MPA - Movimento dos Pequenos Agricultores
STRs - Sindicatos dos Trabalhadores Rurais
EFAs - Escolas Família Agrícola
ARESOL - Associação Regional dos Grupos Solidário de Geração de renda
CAFFP - Central de Fundo e Fecho de Pasto
CAAF - Central das Associações da Agricultura Familiar de Senhor do Bonfim
CAF - Coordenação de Agricultura Familiar de Região de Senhor do Bonfim
CECASP - Centro de Cultura e Assistência Social da Paróquia de Jaguarari
ARPA - Associação Regional Pró-água
CACTUS - Associação de Assistência Técnica e Assessoria aos Trabalhadores Rurais e Movimentos Populares.
MMPBA - Missionárias do Meio Popular da Bahia
CEBs - Comunidades Eclesiais de Base
Associações de Quilombolas e Agricultores Populares
Pastorais Sociais
Coletivo de Jovens
Povos de Terreiro
Educadores/as da rede pública de ensino

